

revista

ALPHA

www.revistaalpha.com.br

Fevereiro 2015
Edição nº 04
Ano I

Entrevista



**André
de Pierre**

Papo
Ufológico:
evidências dos
Sumérios no
Brasil.

Antigos astronautas

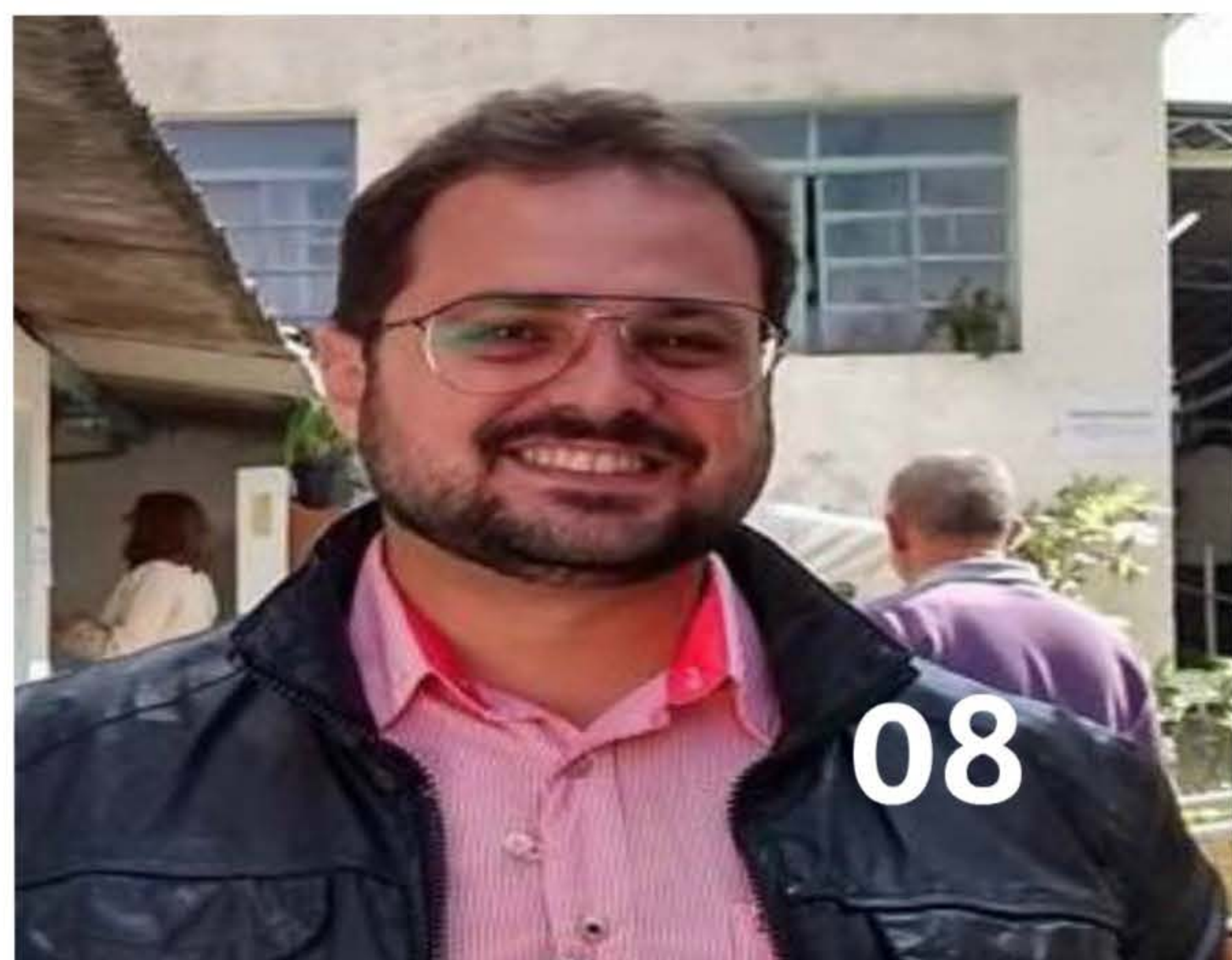
Será que fomos visitados por extraterrestres no passado remoto?



04

UFOARQUEOLOGIA? OS INDÍCIOS DE SERES AVANÇADÍSSIMOS NO PASSADO DA TERRA.

Achados arqueológicos podem ser fatores cruciais para a comprovação que estamos sendo visitados por seres extraterrestres há milhares de anos.



08

PAPO UFOLÓGICO

No "Papo Ufológico" entrevistamos um dos principais defensores da "Teoria dos Antigos Astronautas" na América, André de Pierre. Neste bate-papo que tivemos, discutimos as evidências que os nossos visitantes nos deixaram e o nosso entrevistado defendeu a sua pesquisa que os Sumérios teriam chegado ao Brasil.



11

UFOLOGIA COM A MORGANA

Neste episódio do quadro "Ufologia com a Morgana", analisaremos as evidências históricas do nosso passado que apontam que fomos visitados por extraterrestres. Será que realmente temos provas que fomos visitados por eles em um passado remoto? Assista : "Evidências de Aliens nas civilizações antigas".



12

FOMOS VISITADOS POR EXTRATERRESTRES NO PASSADO REMOTO?

Quais são as reais evidências históricas que fomos visitados por seres de outros planetas no passado de nossa civilização? Será que extraterrestres moldaram a nossa história?

**CRÉDITOS DA CAPA: FAGNER MOURA*

SAUDAÇÕES UFOLÓGICAS!

Pois bem, estamos agora na quarta edição da Revista ALPHA. A edição deste mês está bombástica! Fizemos um compilado de informações à respeito da "Teoria dos Antigos Astronautas". Este assunto que a cada dia que passa ganha mais e mais adeptos no mundo inteiro.

Afinal, fomos realmente visitados por extraterrestres no passado da nossa civilização? Para sabermos um pouco mais sobre isto, recebemos o auxílio de Renato Rodrigues da Mota (que marca sua estreia na ALPHA) que escreveu a matéria "Ufoarqueologia? Os indícios de seres avançadíssimos no passado da Terra". Já o quadro "Papo Ufológico" teve o convidado especial, André de Pierre. O mesmo que é um dos maiores defensores das visitas de extraterrestres no passado e discutimos sobre a possível vinda dos Sumérios para o Brasil.

Tivemos mais um episódio do quadro "Ufologia com a Morgana" que está imperdível, trazendo as evidências das paleovisitas no passado de nossa civilização. Pra fechar com chave de ouro, uma matéria deste mesmo editor, "Fomos visitados por extraterrestres no passado remoto?". Espero que gostem da edição deste mês. Boa leitura e curta a página da Revista no Facebook.

Rafael da Silva Pereira - Editor da Revista ALPHA



www.revistaalpha.com.br

Ufoarqueologia? Os indícios de seres

Uma modalidade na Ufologia prática que envolve elos perdidos no tempo.

Nas últimas décadas, nossas ciências acadêmicas vêm descobrindo fatos e mergulhando em teorias cada vez mais surpreendentes e extraordinárias com relação ao nosso passado, ficando evidente que nossos ancestrais eram muito mais evoluídos do que supúnhamos e que, provavelmente, toda essa tecnologia tenha sido recebida através de contatos que povos aparentemente primitivos tiveram com civilizações vindas do espaço. Essas constatações e indícios fizeram com que surgisse a Ufoarqueologia, uma linha de pesquisa dentro da Ufologia que investiga a presença de seres extraterrestres intervindo no passado remoto de nossa humanidade, através da arqueologia, paleontologia, antropologia, como também auxílio da própria história. Tudo teve início, segundo nossas bases astronômicas e astrofísicas, na grande explosão chamada Big Bang. A partir dali, galáxias, estrelas e planetas se formaram, continuando em expansão até hoje. Nosso sistema solar e a Terra eram apenas um aglomerado de materiais, elementos e de fogo, que durante bilhões de anos foram se resfriando e fundindo. Resumindo, a água em estado líquido deu origem aos primeiros seres vivos aquáticos. A evolução continuou até os gigantes dinossauros, que dominaram a Terra por milhões de anos. Foi quando, conforme as teorias científicas vigentes, um asteróide atingiu a superfície do planeta, contribuindo para sua extinção em massa. Entretanto, a vida sempre em adaptação e desenvolvimento, modificou-se, e nessa evolução surgiram os primatas, fazendo com que uma espécie, através de intrincado e ainda insólito desenvolvimento particular, especificamente o Homo sapiens, desse origem ao ser humano.

Nossa história é curta se comparada ao planeta e, quiçá, ao universo, possui cerca de 40 mil anos de civilização, mas já temos muito pra contar. Descobrimos o fogo, criamos a roda, as religiões, sociedades, leis e atualmente estamos dando grandes passos na área tecnológica e espacial. Conquistamos pessoalmente a Lua, nossos robôs-sonda estão espalhados pelo sistema solar e estaremos em breve caminhando em terras marcianas, mas a principal pergunta ainda permanece: estamos sozinhos no universo? Com aproximadamente 14 bilhões de anos, trilhões de trilhões de galáxias e quintilhões de estrelas - somente em nosso "quintal", a Via Láctea, 130 bilhões de estrelas e, certamente, maior ainda o número de planetas, muitos com condições de abrigar vida. Mas então, onde estão nossos irmãos cósmicos? Mesmo viajando a velocidade da luz (300 mil km/s), levaríamos quatro anos para alcançarmos a estrela mais próxima. Albert Einstein dizia que fendas no espaço, os chamados Buracos de Minhoca [Buracos negros ou Wormholes, no inglês] poderiam nos levar às estrelas mais distantes. Infelizmente, ainda não chegamos a comprovar esta hipótese, devido ao nosso recente e iniciante avanço espacial. Essa poderia ser então, uma das chaves das viagens espaciais?

avançadíssimos no passado da Terra



Renato Rodrigues da Mota
Consultor da Revista UFO

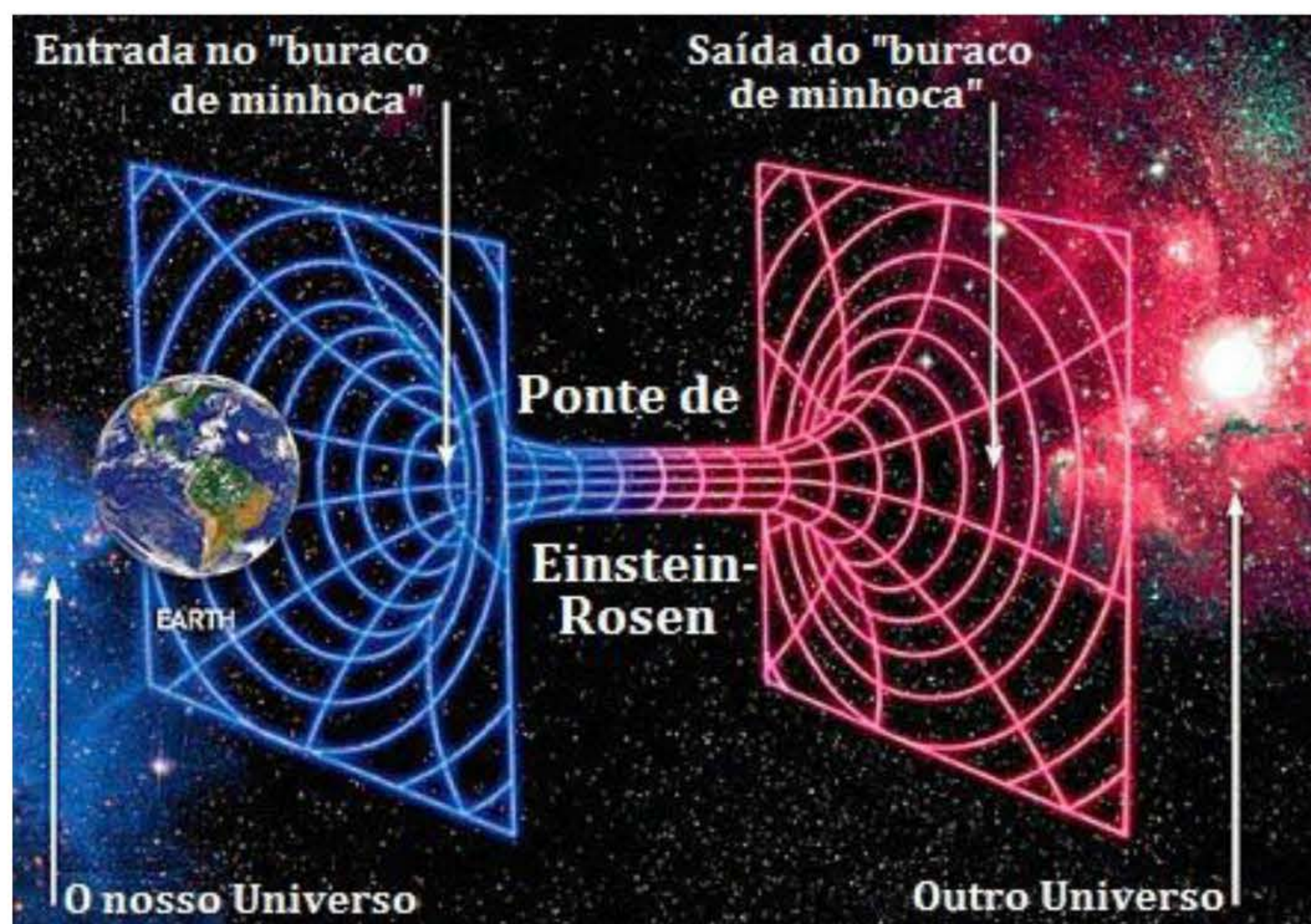
Civilizações mais antigas que a nossa humanidade e com séculos, milênios (ou dezenas de milênios) a mais de experiência poderiam realizar jornadas desse tipo? Temos muitos indícios e evidências de que seres inteligentes mais avançados tecnologicamente nos visitaram, desde o início até a atual data em suas naves, os chamados discos voadores ou UFOs. Livros considerados sagrados como Mahabharata ou Mahabarata, Alcorão ou Corão, a Bíblia no Antigo e Novo Testamento, como doutrinas de todos os continentes, culturas e raças, sem esquecer do chamados apócrifos e manuscritos, trazem narrações complexas e fantásticas, onde seres com dons especiais, classificados pelos povos antigos como deuses, anjos e demônios nos acompanharam, chegando até mesmo interferir na nossa história. Registros, escritas e pinturas em cavernas (rupestres), artes medievais e vários artefatos encontrados, sem conclusão ou explanação científica, ainda contorcem a ciência moderna e muitos casos permanecem nos "porões" arqueológicos, simplesmente abandonados por falta de resolução.

No museu de Bagdá (Iraque) encontra-se em exposição um artefato com 2.000 anos que produz energia elétrica, considerado uma "pilha";

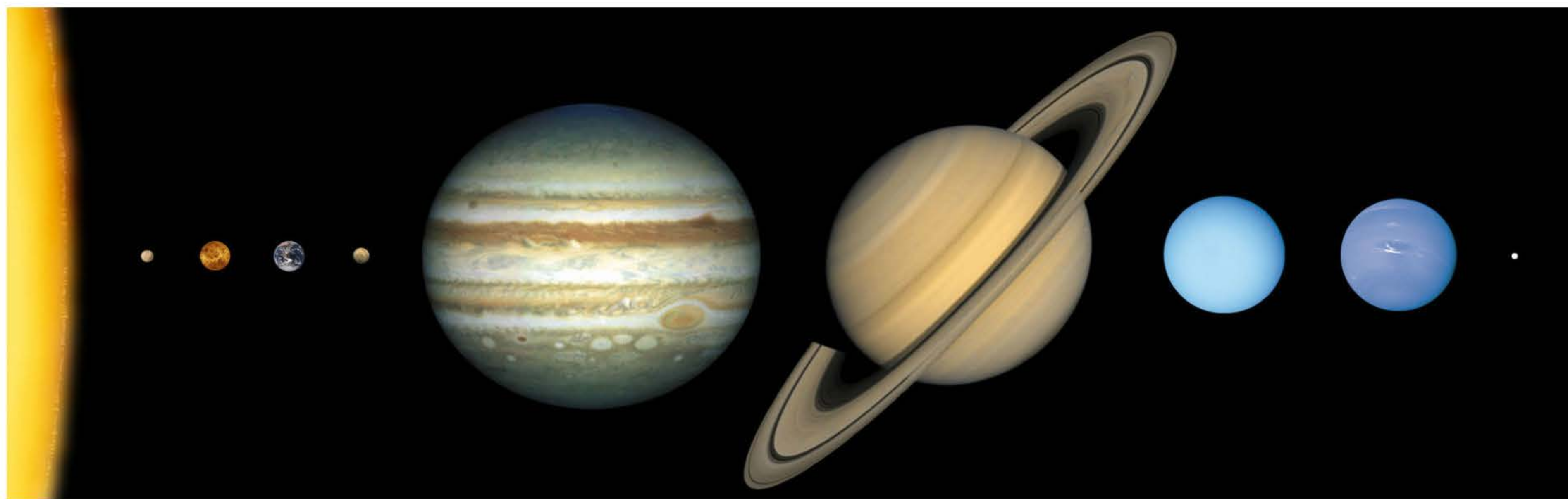
No Museu Britânico encontra-se outra maravilha técnica, uma lente que só poderia ser produzida nos dias de hoje com máquinas de alta precisão. Lentes polidas foram criadas no século XVI e essa, encontrada na Ásia, tem mais de 2.000 anos;

Em Moscou (Rússia), a ossada de um bisão morto a tiros com mais de 40.000 anos. Como poderia ter sido possível isso?

Um dos casos mais curiosos e enigmáticos é o da pegada humanóide de Antelope Springs. Consiste em duas pegadas humanóides fossilizadas, que teriam esmagado um trilobite, espécie que viveu na Terra entre 220 e 440 milhões de anos atrás. Gigantescos obeliscos como o de Loxford, com idade



No topo uma representação da teoria dos buracos de minhoca. Já a imagem central trata-se da famosa "pilha de Bagdá". São jarros de barro cozido, amarelo esbranquiçado, contendo um cilindro de chapa de cobre e uma vareta de ferro constituída por 60% de chumbo e 40% de estanho. A imagem acima representa as enigmáticas pegadas de Antelope Springs.



O universo visível aparenta possuir um raio de 14 bilhões de anos-luz simplesmente porque o universo tem aproximadamente 14 bilhões de anos de idade. Por esta razão, todos no universo temos a impressão de estarem no centro do universo visível. O tamanho exato do universo é complicado pelo fato de que o universo está se expandindo. Galáxias visíveis nos limites do universo visível, emitiram suas luzes quando estavam muito mais próximas de nós, e agora estão muito mais distantes.

de 3500 anos, 26 metros de altura, esculpido numa só rocha trazido a uma distância de 300 km. Como, se não existiam guindastes? Em 1995, mergulhadores fizeram uma descoberta que pouca gente conhece: pirâmides muito semelhantes a dos Maias foram descobertas nos mares do Japão. Os estudos geológicos calcularam a idade destes monumentos como tendo 11.000 anos de idade, o que os colocaria como uma das edificações mais antigas do planeta.

Antigas civilizações, como maias, astecas, incas, sumérios, egípcios, citam diversificadas vezes sobre deuses vindos do espaço, como o astronauta de Palenque, claramente um ser sentado num compartimento que lembra muito a posição de nossos astronautas em seus módulos, mexendo em equipamentos, até mesmo a propulsão do artefato é visível na pedra. Dezenas são as histórias de deuses que vieram das estrelas e depois voltaram para lá. Se fôssemos citar mais indícios e circunstâncias enigmáticas, faríamos um livro e não é essa a intenção, mas sim mostrar para todos que precisamos abrir nossos olhos e deixar de nos prendermos a dogmas científicos e religiosos.

Em pleno século XXI, governantes deveriam estar jogando limpo com a população, entretanto, por que não o fazem? Alguma coisa por trás disso com certeza existe. Na verdade, um povo sem cultura para nossos dirigentes é mais fácil de manipular.

Na Ufoarqueologia estudamos essas provas, que estão espalhadas por todo o planeta, onde podemos ver que seres inteligentes nos visitaram e continuam nos visitando até hoje. Erich Von Däniken, no livro Eram os Deuses Astronautas? (Melhoramentos, 2008, 53ª ed) viajou o mundo durante 10 anos pesquisando e estudando todos esses lugares. No documentário, de mesmo nome, o autor encerra com a seguinte frase: "Podemos duvidar, mas não podemos calar. Enquanto a ciência se cala, nós devemos perguntar: poderia ter acontecido assim?" Pode ser que sim, basta olhar ao nosso redor, estudar melhor nossa própria história. Quem sabe, desta forma, poderemos responder as três perguntas que continuam sem resposta e habitam nosso imaginário: Quem somos, de onde viemos, para onde vamos?

CONTATOS COM O AUTOR:

Renato Rodrigues da Mota é de Jacareí (São Paulo) formado em rádio e Tv, é colaborador da Revista UFO. Suas pesquisas se baseiam nas chamadas paleovisitas de ETs.

E-mail: renatomota1981@hotmail.com

Facebook: <https://www.facebook.com/renato.mota.378>





"Eles construíram nossa civilização e também a nossa espécie. A nossa espécie foi construída geneticamente por estes seres de tecnologia mais avançada. Os Sumérios explicaram que fomos criados para trabalhar no lugar deles."

(André de Pierre)

O entrevistado desta edição do "Papo ufológico" é o André de Pierre, que é escritor e pesquisador de ufoarqueologia. Ele nasceu em 1981, na cidade de São Paulo. É autor do livro "AB Origine" onde aborda o tema de seres extraterrestres no nosso passado. O mesmo é Editor-Chefe da Editora Anunnaki e colaborador da Revista Ufo. Na Revista Ufo já teve uma de suas matérias publicadas na

edição 209 [clique aqui e saiba mais]. É especializado em pré-história, história antiga e textos cuneiformes de origem mesopotâmica. André de Pierre é conhecido por ser um dos maiores representantes da Ufologia brasileira atualmente, além de ser um dos maiores defensores da "Teoria dos Antigos Astronautas" na América do Sul. Sua presença é marcada em diversos eventos e palestras de

Ufologia. Recentemente será palestrante no I Encontro de Ufologia Avançada do Paraná (evento que é organizado pela Revista Ufo) no dia 13 a 15 de Março. No evento defenderá a teoria que os Sumérios estiveram em ação no passado brasileiro. Sendo assim, nesta entrevista que você poderá assistir caro leitor, tratamos bastante sobre esta possibilidade. Será que os Sumérios estiveram na América? Ou melhor, será que os Sumérios estiveram no Brasil? Tratei de perguntar á ele sobre os Anunnaki. Quem são os Anunnaki? Conversamos também sobre o enigmático

caminho de Peabirú, sobre as "Pirâmides da Amazônia" e outros assuntos relacionados a presença dos extraterrestres no passado. Estes assuntos são fascinantes. Não é de hoje a discussão sobre a visita de seres de outros planetas no passado da nossa civilização. A teoria dos antigos astronautas ganha adeptos há décadas. A entrevista foi essencial para sabermos separar o joio do trigo e discutirmos o que é realidade, possibilidade ou mentira. Para ficar por dentro destes fatos, basta assistir a entrevista que fiz com ele. Tenho certeza que você vai gostar. Assista:

CONTATOS COM O ENTREVISTADO:

André de Pierre é escritor do livro "AB Origine, Editor-Chefe da Editora Anunnaki e colaborador da Revista Ufo. Especializado em pré-história, história antiga e textos cuneiformes de origem mesopotâmica.

E-mail: andredepierre@gmail.com

Facebook: <https://www.facebook.com/ziusudra.utnapshtim?fref=ts>

Site: www.andredepierre.com.br



CONTATOS COM O ENTREVISTADOR:

Rafael da Silva Pereira é estudante de História na Faculdades Integradas da Vitória de Santo Antão - FAINTVISA. Também é editor da Revista ALPHA. Está realizando uma pesquisa acadêmica da importância dos documentos liberados pela FAB relatando OVNI.

E-mail: rafael@revistaalpha.com.br

Facebook: <https://www.facebook.com/rafael.silvapereira.50>

Site: www.revistaalpha.com.br



Explore os mistérios ufológicos e arqueológicos do Peru com **Erich von Däniken**

Pela primeira vez o lendário autor de **Eram os Deuses Astronautas?** vai conduzir um grupo de brasileiros à região do Peru que o transformou em uma lenda viva. A Terra Inca Operadora de Turismo e a Revista UFO anunciam uma expedição de exploração dos segredos incas com o mundialmente conhecido **Erich von Däniken**. Durante nove dias, Däniken percorrerá os mais importantes sítios arqueológicos e locais de avistamentos de UFOs do Peru acompanhado do ufólogo A. J. Gevaerd, do escritor Alcione Giacomitti e de xamãs. Entre as atrações da viagem está o sobrevoo das Linhas de Nazca. Será a maior experiência da sua vida!

■ Conferências

- Exploração de ruínas
- Sobrevoo de Nazca
- Vigília no deserto



Ufólogo
A. J. Gevaerd



Autor Alcione
Giacomitti

Informações:

Reservas antecipadas pelos
fones, site e e-mail abaixo:

(41) 3256-6410

(41) 9957-2121

terrainca@terrainca.com.br

www.terrainca.com.br

Data da viagem:

15 a 23 de agosto

Apenas 50 participantes



UFOLOGIA COM A MORGANA

Evidências de Aliens nas civilizações Antigas

Neste episódio do quadro "Ufologia com a Morgana" trataremos das "Evidências dos Aliens nas civilizações antigas".

Este tema no qual fascina milhões de pessoas pelo mundo todo. Este assunto que é discutido pelo menos desde o início da década de 50. Será que somos visitados por extraterrestres há milhares de anos?

Esta pergunta ganhou ainda mais força após a publicação do best-seller "Eram os Deuses astronautas?" do escritor Erich Von Däniken. Outro escritor que foi de

fundamental importância para a teoria dos "antigos astronautas" foi o Zecharia Sitchin. Este mesmo citado anteriormente que tratou dos "anunnaki" que foram citados nas tábuas sumérias. Seriam os "anunnaki" extraterrestres vindo do espaço e não deuses?

Para sabermos isso e muito mais, basta assistir o novo episódio do "Ufologia com a Morgana" que vai reunir algumas evidências que apontam que fomos visitados por extraterrestres no passado.

CONTATOS COM A REPÓRTER:

Morgana de Oliveira é de Joinville, mora atualmente em Ituporanga, Santa Catarina. Trabalha de repórter no Câmera Off.

Facebook: www.facebook.com/Ufologiacom.aMorgana

Site: www.cameraoff.com.br

INSCREVA-SE NO CANAL DO CAMERA OFF NO YOUTUBE:



FOMOS VISITADOS POR NO PASSADO REMOTO

A teoria dos “Astronautas Antigos” não é uma teoria recente. O assunto de estarmos sendo visitados por seres extraterrestres no passado de nossa civilização, é algo discutido já há centenas de anos. Porém, esta teoria ganhou bastante força após o lançamento de um livro que mudaria o percurso da história. Trata-se do livro “Eram os deuses astronautas?” do escritor suíço Erich Von Däniken. Foi um dos primeiros livros a tratar desta hipótese. Porém, foi esta obra responsável por mudar a visão de milhares de pessoas ao redor do mundo sobre a real história da nossa sociedade. Foi a partir desta obra que passamos a olhar nosso passado por um ângulo diferente. Mas quais são as reais provas e evidências que fomos realmente visitados por seres extraterrestres?

Primeiramente caro leitor, fique ciente que a história dita prosaica está totalmente equivocada ao dizer que nossos antepassados não eram tecnologicamente avançados ou que os mesmos, não eram avançados. É um erro gravíssimo. Pois, a história nos mostra que as civilizações passadas de nosso planeta obtinham conhecimentos fantásticos, principalmente de matemática, astronomia e até mesmo de medicina. Este último conhecimento que, aliás, intriga e muito os pesquisadores atuais. Pois algumas civilizações obtinham conhecimento astronômico que era impossível de tê-los no estado incipiente em que se encontravam, então era impossível de ter adquirido por si sós. E muitos destes conhecimentos aconteciam de maneira simultânea em diversas civilizações espalhadas pelo nosso planeta. Civilizações que eram separadas por milhares de quilômetros e separadas por nossos divisores naturais (sejam eles mares, oceanos, enormes formações rochosas ou até mesmo o clima). Ainda no campo da Astronomia, os sacerdotes babilônios há 4.000 anos a.C registravam observações astronômicas dos planetas Vênus, Marte e Júpiter. Não só realizavam observações astronômicas, mas foram capazes de realizar previsões de eclipses. Já os egípcios, no ano de 4241 a.C criaram o seu primeiro calendário. Neste mesmo período os egípcios já tinham conhecimento que Mercúrio e Vênus estavam mais próximos do Sol que os demais planetas do nosso Sistema Solar.

Já no campo da matemática, os Indianos, Babilônios e Egípcios já se utilizavam de algarismos astronômicos nas suas cartas estelares e hieróglifos para representar o milhão, sendo que no continente europeu este conceito só foi utilizado milhares de anos depois por

R EXTRATERRESTRES ?

Rafael da Silva Pereira
Editor da Revista ALPHA

René Descartes e Gottfried Wilhelm Leibnitz.

Os egípcios foram um dos maiores conhecedores da medicina no nosso passado. Um papiro que foi descoberto por Edwin Smith representa um achado fantástico, o livro de medicina mais antigo que há conhecimento na nossa história. Neste papiro são demonstrados inúmeros casos de cirurgia clínica, incluindo casos de lesões na coluna vertebral e fraturas no crânio. A transfusão de sangue já era do conhecimento de uma civilização pré-incaica. Os peruanos pré-colombianos realizavam amputações, extirpações, transplantações de ossos e cauterizações. Múmias desenterradas no vale dos Reis (Egito) possuíam pontes e dentes artificiais semelhantes de trabalhos de dentistas atuais. Os Hindus possuíam uma medicina altamente avançada para a época. Já tinham conhecimento do metabolismo humano, sistema circulatório, genética, sistema nervoso, hereditariedade e realizavam intervenções no cérebro e cesarianas com a utilização de anestésicos. Um livro brâmane de 1.500 anos a.C dá instruções sobre a vacina antivariólica. Porém, a vacina contra a varíola só foi descoberta em 1796 por Edward Jenner (1749-1823).

Estes fatos citados são pequenos exemplos para provarmos que os antigos não eram tão atrasados como a história prosaica impõe. Pelo contrário, os antigos eram capazes de feitos que até hoje não temos explicações racionais suficientes para chegarmos a um acordo de como eles adquiriram este conhecimento.

Descobertas arqueológicas misteriosas

Algumas descobertas arqueológicas, principalmente as que ocorreram a partir do início do século XX, tem intrigado muitos acadêmicos de todo o mundo. Isso porque alguns desses achados não têm explicação racional perante a tecnologia acessível que os antigos povos tinham.

Em uma das ruínas maias de Lubaantur (Honduras) foi encontrado um estranho crânio humano, feito de cristal de rocha puro, em um único bloco. Pesava cerca de 5kg e não se tem conhecimento ou vestígio de nenhum instrumento que poderia ter sido utilizado para a realização desta magnífica obra.

Dois achados bem curiosos que se assemelham muito chama atenção. O primeiro trata-se de um



No topo o enigmático crânio de cristal que foi encontrado em Lubaantun, onde hoje é Belize. Sua origem é desconhecida.

No meio, a "ave" que foi encontrada num túmulo, em Sakkarah, Egito. A suposta "ave" levantou discussão por se assemelhar mais com um planador e não uma ave.

A última imagem trata-se de uma peça pré-colombiana feita de ouro, o objeto se parece muito com um caça a jato.



A "laje de Palenque" é um dos maiores enigmas da história da arqueologia. Esta laje é que cobre o túmulo de Pakal. O baixo-relevo mostra visivelmente um homem operando alguma espécie de máquina, porém, observando com atenção nota-se que ele comanda na verdade uma espécie de foguete.

um achado datado de 1898, que foi encontrado num túmulo, em Sakkarah, na antiga Mênfis, no Egito. Um objeto que recebera o nome de "ave". Este objeto foi exposto no Museu de Antiguidades Egípcias do Cairo. Porém, no ano de 1969 um pesquisador chamado Khalil Messiha se interessou pelo objeto alado. O mesmo afirmou que aquele objeto não era uma ave e sim se assemelhava com um planador. O objeto tinha uma estrutura aerodinâmica, asas horizontais, cauda vertical, envergadura de 18cm e 14cm de carlinga, e isso incluindo uma parte dianteira. Este objeto foi submetido a testes de aerodinâmica, a conclusão foi que o objeto era apto para voar.

O outro achado é de um objeto que se encontra exposto no Museu do Ouro do Banco da Bolívia, em Bogotá (Colômbia). Também é um objeto alado, ao invés de ser de madeira, este é feito de ouro, tem somente 5cm. O fato é que este objeto se parece muito com um avião a jato. Esta peça foi amplamente analisada pelo Aeronautical Institute of New York, que passou por testes de instalações aerodinâmicas, que concluiu se parece realmente com um avião a jato. Esta peça é datada de ser entre os séculos V e XI.

Mas nenhuma destas descobertas se compara com o achado que ocorreu no dia 15

de Junho de 1952, pelo arqueólogo Alberto Ruiz Lhullier. Próximo da povoação de Palenque, estado de Chiapas (México), o pesquisador encontrou dentro de uma pirâmide, uma tumba maia. O sarcófago estava coberto por uma laje com dimensões de 3,80m x 2,20m x 0,25m, sendo seu peso de cerca de 6 toneladas. O baixo-relevo do sarcófago se revela um aparelho sendo comandado por um homem. Dentro deste mesmo sarcófago encontram-se os restos mortais de um homem. O rosto do homem era coberto por uma máscara de jade, e seus dentes eram pintados de vermelho. Posteriormente alguns pesquisadores analisando calmamente o baixo-relevo de Palenque, interpretaram como sendo a representação de um piloto, manipulando os comandos de uma aeronave e utilizando uma espécie de inalador. Já na parte que corresponde a traseira da "aeronave", encontra-se tubos parecendo expulsar fogo. O cientista Jacques Valleé disse o seguinte a respeito da laje de Palenque: "O único objeto que conhecemos e que se parece estritamente ao desenho da laje de Palenque é uma cápsula espacial".

Monumentos enigmáticos



No topo esquerdo, vemos a imagem do chamado "Astronauta de Nazca". No topo direito, o megalítico monumento de Stonehenge. Já a última imagem corresponde aos monumentos da misteriosa Ilha de Páscoa.

Stonehenge localiza-se no condado de Wiltshire (Sul da Grã-Bretanha), lá está um dos mais interessantes monumentos megalíticos. O astrônomo Gerald Hawkins, da Universidade de Boston, quem estudou detalhadamente Stonehenge, era basicamente um círculo, com um diâmetro de 29,5m, lajes verticais e horizontais, pesando cada uma cerca de 20 toneladas, que foram transportadas de mais de 40km de distância. Dentro do círculo havia cinco trilitos, cada um formado por duas pedras verticais e uma horizontal, rodeados por um anel de 56 buracos.

Hawkins concluiu que uma das finalidades do monumento era alinhar trilitos, pedras e buracos com o Sol ou a Lua quando estavam no horizonte. Hawkins intrigado com aquele monumento, foi até seu escritório nos EUA para estudar aquele monumento a fundo. Ao colocar os dados dos seus estudos em um computador, obteve um resultado espantoso. O monumento de Stonehenge tinha servido

como uma espécie de computador de fenômenos astronômicos há cerca de 4000 anos e 1100 antes que os astrônomos babilônios e egípcios pudessem prever os eclipses. Ou seja, Stonehenge era capaz de determinar que os eclipses lunares verificavam-se por ciclos de 56 anos. Posteriormente, Hawkins conseguiu comprovar matematicamente, que os monólitos de Stonehenge eram na verdade um observatório de precisão incrível, pois podia calcular o tempo, registrar as fases do Sol e os ciclos dos eclipses. Uma dúvida que paira no ar é: "Quem ensinou os habitantes dessa região a constituir um observatório astronômico tão preciso como o de Stonehenge?"

Na ilha de Páscoa, uma pequena ilha de 118km quadrados, no Pacífico, a 3600km da costa do Chile, que é muito conhecida e admirada por conter 5 centenas de estátuas de grandes dimensões. Algumas destas estátuas tem altura entre 2 e 21m, chegam a pesar umas

50 toneladas. Trata-se de figuras com aspecto humanoide. Seu aspecto não contribui para ser determinada alguma origem. Junto das estátuas foram encontradas algumas placas de madeira com hieróglifos indecifráveis. Alguns pesquisadores constataram que algumas pedras vulcânicas (que são duras como aço), tinham sido cortadas de maneira precisa. Porém, como cortaram estas pedras? Com quais ferramentas?

Foram descobertas centenas de estátuas que teriam sido inacabadas, assim como milhares de ferramentas para lavrar pedra, que estavam largadas como se tivessem abandonado ou desistido do trabalho.

Hoje a ilha é habitada por indígenas, que nomearam esta ilha de "Terra dos Homens-Pássaros", porque a lenda diz que em tempos remotos aportaram "homens voadores" que acenderam o fogo. A presença destes seres voadores é confirmada por algumas esculturas estarem representando estes seres.

Mas destes monumentos enigmáticos nada se compara as linhas de Nazca. Nazca situa-se no litoral do Peru, uns 400km a sul de Lima e a cerca de 480km de Tiahuanaco. Este planalto está coberto por pequenas pedras de sílica e de ferro, que teriam sido deslocadas para formarem traçados que não podiam ser compreendido no solo, porém do alto a altitudes superiores a 200m era totalmente visível e compreensível. É visível também desenhos de grandes dimensões, que representam animais. Os traçados da linha de Nazca são formados por linhas retas e espaços enormes (alguns investigadores acreditam

que sejam pistas de pousos). Porém, esta hipótese de pistas de pouso, é sem dúvida um fato contestado. Já que de fato os veículos iriam atolar em terra tão mole. E ainda por cima, ao realizar algum tipo de manobra de pouso, sem dúvidas algumas imensas nuvens de poeira iriam com o tempo encobrir estas linhas, assim sendo, anulando a visão destas linhas. Porém, o que nos deixa com a "pulga atrás da orelha" é o seguinte: por qual razão estes desenhos só podem ser avistados acima de uma altitude de 200m?

Seriam seres de outros mundos?

As representações artísticas de supostos seres extraterrestres não vêm de hoje. As pinturas e desenhos rupestres encontrados em grutas, cavernas ou rochas dispersas por vários continentes, comprovam que os antigos já representavam avistamentos de OVNI e de seres extraterrestres. Estes desenhos são datados de mais de 30.000 anos a.C e são bem comuns em cavernas da França, Espanha e Itália.

No Japão, em Kamegaoka e Tokomai, foram encontradas estatuetas que eram chamadas de "Dogu". Estas estatuetas datam do século VI a.C, representando estranhos seres de origem desconhecida, com equipamento semelhante ao de trajes espaciais. É visível que estes seres estão sendo representados utilizando-se de capacetes e uma viseira ou óculos protetores. Será que o Japão foi visitado por extraterrestres no passado?

Existem por todo o mundo "lendas" mile-



Comunix

Criação de sites, e-mail marketing e comunicação visual.

A MDN Comunix foi criada com o objetivo de prover soluções para o segmento de comunicações visual e serviços de internet

Telefones:
(11) 99106-7041
(11) 98201-4426
e-mail: contato@mdncomunix.com.br
Site: www.mdncomunix.com.br

nares sobre “deuses” que teriam descido dos céus até a Terra. Porém, o que chama a atenção é que povos de diferentes pontos afirmam fatos parecidos.

A mitologia dos Esquimós afirma que as suas primeiras tribos teriam sido levadas para o Norte por “deuses com asas de bronze”.

Os índios “peles-vermelhas” transmitiram a informação que um “pássaro-trovão” lhes trouxe o fogo e frutos.

Os Maias relataram nos Popol-Vuh (escritos sagrados Maias) que os “deuses” conheciam o Universo, a face redonda da Terra e os quatro pontos cardeais.

As Estâncias de Dyzan, enigmáticos textos hindus, citam que os “frutos e grãos, desconhecidos sobre a Terra até então, foram trazidos de outros planetas pelos senhores da sabedoria, no próprio interesse dos que eles regiam”.

Vimanas

A palavra Vimana, em sânscrito, que era a antiga língua sagrada e de cunho literário na Índia, significa a ação de atravessar uma área, e também pode referir-se a um palácio que, como por milagre, voa pelo céu.

Os vimanas são intensamente citados nos sagrados livros de Ramayana, Mahabharata e o Samarangana Sutradhara que foram escritos entre o século V e XI.

Nestes textos fazia-se uma enorme distinção entre os mitos (daiva) e os fatos verdadeiros (manusa) e eram precisamente estes últimos em que se referiam aos vimanas. Estes objetos também são descritos como “carros do Sol”, “pássaros de fogo” e “veículos do céu”. Estes veículos podiam se deslocar em terra, nos ares, nas águas (OSNI?) e até mesmo de um planeta para outro. Ou seja, definitivamente os vimanas não são terrestres.

Esta engenharia era construída com ligas de ferro, chumbo e cobre e serviam tanto para objetivos militares como para o transporte de passageiros, mas a sua utilização estava reservada para a elite, pois temiam que outras pessoas que não fossem da elite realizassem alguma desonestidade. A propulsão da aeronave era devido a utilização de mercúrio aquecido, podendo atingir velocidades extraordinárias. Lançavam chamas ao deslocarem-se, produzindo um “ruído de leão” e o “Céu inteiro iluminava-se de maneira intensa com uma luz semelhante a dois Sóis.”

A visão de Ezequiel

Ezequiel era um sacerdote e profeta hebreu, vindo de uma família da alta sociedade israelita, que tinha saído de Jerusalém e ido para a Babilônia.

No ano de 592 a. C, Ezequiel com 32 anos de idade , es-



No topo uma estatueta japonesa dos Dogu. Em baixo, uma representação artística de um Vimana.

tava junto à margem do rio Kebar, pequeno afluente do Eufrates, quando viu um estranho fenômeno.

“E olhei e vi do norte, uma grande nuvem acompanhada de um vento tempestuoso, com um fogo envolvente, e ao redor dele, um resplendor e no meio do fogo algo que parecia de bronze refulgente e no meio dele a figura de quatro seres viventes com aparência de homens. Cada um tinha quatro caras e quatro asas. Os pés deles eram direitos e a planta como pés de bezerro e cintilavam como o cobre polido. Por baixo de suas asas, a seus quatro lados, tinham mãos de homens, e suas



Uma representação artística da visão bíblica de Ezequiel.

caras e suas asas pelos quatro lados. Quando andavam, caminhavam para frente sem se voltarem. E o aspecto de suas caras era de homem, de leão, de touro e de águia, em cada um dos quatro. O aspecto dos seres viventes era como de carvões em fogo, como visões de archotes acesos, e o fogo resplandecia e do fogo saíam relâmpagos. E os seres viventes corriam e voltavam e do fogo saíam relâmpagos. E os seres viventes corriam e voltavam e do fogo saíam relâmpagos. Quando eu olhava os seres viventes, eis aqui uma roda sobre a terra, junto aos seres viventes aos quatro lados. O aspecto das rodas era semelhante ao crisólito e as quatro tinham a mesma semelhança. Sua aparência e sua obra eram como roda no meio de uma roda. Quando andavam moviam-se para os seus quatro costados e não se voltavam quando andavam e os seus aros eram altos e espantosos e cheios de olhos em redor dos quatro. E quando os seres viventes andavam, as rodas andavam junto deles e quando se levantavam da terra as rodas também se levantavam com eles, porque o espírito dos seres viventes estava nas rodas."

Ezequiel teria visto um OVNI? Muitos acreditam que

ele teria mantido contato com os anjos enviados por Deus. Mas será que Ezequiel viu na verdade seres de outros mundos vindos em uma nave espacial?

Conclusão

Obviamente os fatos apresentados anteriormente não respondem a totalidade da extensa "Teoria dos astronautas antigos". Até mesmo porque, muitas descobertas arqueológicas vêm ocorrendo. Sendo assim, fatos novos surgem e novas explicações para os fatos anteriores surgem.

Porém, com tudo isso apresentado, é evidente que não só nos dias atuais somos visitados por seres extraterrestres. É evidente que estes seres nos visitaram em um passado remoto. Estes seres teriam sido sim "endeusados" por diversos povos ao redor do mundo. Estas entidades também foram responsáveis por inspirar os antigos a buscar conhecimento de diversas áreas. E quem sabe não só inspiraram, mas também impuseram este conhecimento para eles e até mesmo teriam sido responsáveis por moldar a nossa sociedade.

CONTATOS COM O AUTOR:

Rafael da Silva Pereira é estudante de História na Faculdades Integradas da Vitória de Santo Antão - FAINTVISA. Também é editor da Revista ALPHA. Está realizando uma pesquisa acadêmica da importância dos documentos liberados pela FAB relatando OVNI.

E-mail: rafael@revistaalpha.com.br

Facebook: <https://www.facebook.com/rafael.silvapereira.50>

Site: www.revistaalpha.com.br



ALEGAÇÕES EXTRAORDINÁRIAS EXIGEM EVIDÊNCIAS EXTRAORDINÁRIAS.

CARL SAGAN

A cada dia dezenas de pessoas em todo o mundo afirmam avistar objetos voadores não identificados nos céus. Grande parte desses avistamentos pode ser explicada. Entretanto um pequeno percentual permanece insolúvel.

COMPRA AQUI

Realização:

